

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
santasallum.df@cbnet.com.br



“ Todo homem toma os limites de seu próprio campo de visão como os limites do mundo ”

Schopenhauer

Burnout da beleza: marca de cosméticos aposta na praticidade

Para muitas mulheres, a rotina de beleza deixou de ser leve e passou a ocupar mais espaço do que deveria no dia a dia. Essa exaustão, impulsionada por rituais excessivos, pressão estética e consumo constante de produtos, tudo atrelado à busca por um ideal de perfeição, foi definida pela revista britânica *Dazed* como beauty burnout. O tema tem ganhado relevância nas discussões sobre bem-estar e autocuidado. Atenta a esse movimento, Vult investe na plataforma de cabelos “Vult Resolve”, propondo hábitos mais práticos para a beleza na rotina corrida das consumidoras. O conceito de campanha é “sua beleza não é segundo expediente”.

Rotina mais leve e positiva

“O beauty burnout traduz uma sensação que muitas mulheres já vivem na prática: a de que a rotina de beleza ficou complexa demais. Em Vult, queremos liderar essa conversa de forma

positiva, mostrando que o cuidado pode ser mais simples, inteligente e adaptado à vida real, sem abrir mão de performance, isso se apresenta para nós desde a forma como organizamos o portfólio até a maneira como nos comunicamos e nos inserimos na rotina da consumidora”, conta Sheila Ribas, gerente sênior de branding e comunicação de Vult e marcas b2b do Grupo Boticário.

Divulgação



GDF pede dois anos de carência ao FGC para empréstimo de ajuda ao BRB

Em meio às negociações com o Fundo Garantidor de Crédito para o empréstimo de R\$ 6,6 bilhões em socorro ao BRB, o Governo do Distrito Federal está pedindo dois anos de carência para o pagamento. Em outra frente de tratativas para obter o aval do grupo de bancos para a operação, garantiu em documento oficial, enviado ontem ao Banco do Brasil, que tem capacidade de pagamento do financiamento. O BB lidera o consórcio de instituições financeiras públicas e privadas que pretende ser o avalista da operação de empréstimos do GDF com o FGC, depois de homologado o acordo judicial no STF com o Ministério da Fazenda.



Pagamento deve corresponder a 2% da receita

A coluna apurou que a Secretaria de Economia informou ao Banco do Brasil que a gestão da governadora Celina Leão baixou normas para controle de gastos e reequilíbrio fiscal. E que, assim, o GDF terá capacidade de utilizar cerca 2% da receita líquida para pagar as parcelas do empréstimo. O BB não tinha gostado de ver o balanço fiscal do DF até março, com gastos de 97% do orçamento com despesas correntes e nota C na Capag (capacidade de pagamento). A previsão do GDF é cortar 12% de despesas até o fim do ano para elevar a nota para A ou B.

LDO 2027 será votada hoje com previsão de superavit

Está prevista para hoje na Câmara Legislativa a votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias do DF para 2027. No projeto aprovado pela Secretaria de Economia, há a previsão de superavit neste ano de 5% da receita líquida corrente, o que representa cerca de R\$ 2 bilhões. Nos últimos três anos, a LDO do GDF apontou deficits. A preocupação do Palácio do Buriti é que esse último ano de mandato não pode ferir a LRF. Celina Leão e Ibaneis Rocha responderiam pelo descumprimento das regras fiscais. A LDO também aponta para o mesmo superavit em 2027. Se mandasse o texto com previsão de déficit já estaria apontando para uma grave irregularidade fiscal.

Concursos e nomeações condicionados a equilíbrio fiscal

O impedimento do GDF em realizar concursos, reajustes salariais e nomeações não está exatamente atrelado ao pagamento do empréstimo. Na LDO para 2027, o projeto aponta a necessidade de equilíbrio fiscal. O Executivo local está impedido por estar ferindo o artigo 167 da Constituição, que define teto de 85% do orçamento com despesas correntes, o que inclui gastos com funcionalismo e manutenção da máquina. O GDF vinha registrando 95%. Já conseguiu baixar para 93%. E a previsão da Secretaria de Economia é de que até agosto consiga baixar para 85%. A lei eleitoral também é outro impeditivo.

Orçamento final com eleições definidas

A LDO que vai ser votada hoje vai definir as diretrizes para a Lei Orçamentária do fim do ano. Vale lembrar que quando essa realmente for votada em dezembro já se saberá quem será o futuro governador ou governadora de Brasília. E isso pode mudar o cenário da destinação de recursos.

Reprodução redes sociais



Sebrae lança projeto para fortalecer pequenos negócios da classe C

Com o objetivo de fortalecer os pequenos negócios da classe C, especialmente em periferias urbanas, o Sebrae lança hoje o Projeto Potência Empreendedora. Uma das principais ações dessa iniciativa é o Cartão do Empreendedor, que será criado para dar mais visibilidade e ampliar o acesso a benefícios para esse público. Voltado inicialmente ao microempreendedor individual (MEI), o cartão funcionará como forma de identificá-lo e facilitar acesso a serviços, capacitações, crédito e políticas públicas.

Mais reconhecimento do poder público

A ideia do cartão e o projeto nasceram de um estudo inédito realizado pelo Sebrae em parceria com o Instituto Locomotiva, que revela os principais desafios dos empreendedores da classe C. Apesar de sua relevância econômica, 78% deles não se sentem reconhecidos pelo poder público como empreendedores. A burocracia é considerada um dos principais entraves ao crescimento, assim como os impostos e a dificuldade de acesso ao crédito. Por isso, 70% dos informais chegam a declarar que não desejam ter CNPJ.

PATRIMÔNIO / O primeiro hotel da capital federal nasceu antes mesmo da inauguração de Brasília e segue preservando a memória da cidade por meio da arquitetura, da arte e de personagens que ajudaram a construir o país

Brasília Palace: 68 anos de história

» PAULO GONTIJO
» VITÓRIA TORRES

Antes da inauguração oficial de Brasília, um edifício recebia autoridades e visitantes interessados em conhecer a futura capital. Fundado em 30 de junho de 1958 por Juscelino Kubitschek, o Brasília Palace completa, hoje, 68 anos como um dos principais patrimônios históricos e arquitetônicos do Distrito Federal.

Projetado por Oscar Niemeyer às margens do Lago Paranoá, o empreendimento foi criado para receber chefes de Estado, engenheiros e arquitetos que acompanhavam a construção da cidade.

O gerente Peterson Brilhante conta que a escolha do local ocorreu em 1957, durante um sobrevoo de Juscelino Kubitschek e Oscar Niemeyer. Em apenas um ano, a obra foi concluída. “O Brasília Palace carrega a história da capital desde o início. Ele foi pensado para receber quem vinha conhecer a nova cidade e continua preservando essa memória”, destaca.

Para o historiador Afrânio Gonçalves Castro, professor da Universidade Católica de Brasília (UCB), o Palace nasceu como parte do próprio projeto da capital. “Antes de haver cidade, era preciso haver hospitalidade para que o sonho de Brasília pudesse ser mostrado, negociado e legitimado

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Restauração do espaço começou em 2006, preservando o projeto original do arquiteto Oscar Niemeyer

diante das elites políticas e culturais do Brasil e do exterior”, explica.

“O Brasília Palace não hospedou apenas hóspedes; ele hospedou a própria construção da identidade nacional”, acrescenta, ao chamar atenção para a relevância histórica e cultural do espaço.

História

Ao longo das décadas, o Brasília Palace recebeu autoridades brasileiras e estrangeiras. Em 1960, por exemplo, o então presidente dos Estados Unidos, John F. Kennedy, passou pelo local, que depois funcionou como sede provisória da

Embaixada americana.

O empreendimento também foi palco do primeiro concurso Miss Brasília. A vencedora, representante do Rio de Janeiro, retornou à cidade na inauguração oficial da capital e dançou com Juscelino Kubitschek durante as comemorações. Outro pioneirismo foi a instalação do primeiro sistema de ar-condicionado da hotelaria brasileira, relembra Brilhante.

A arquitetura modernista assinada por Niemeyer é acompanhada pelas obras de Athos Bulcão. No salão



Aponte a câmera e assista ao vídeo

principal está o maior afresco pintado pelo artista, além do painel de azulejos que integra a fachada. “O Palace não preserva apenas a arquitetura. Ele preserva, também, a arte de Brasília, e as obras de Athos Bulcão fazem parte dessa identidade”, assinala Castro.

O restaurante Oscar guarda outra lembrança importante: uma mesa utilizada por Niemeyer permanece reservada até hoje em homenagem ao arquiteto. Foi também no Palace que Tom Jobim e Vinícius de Moraes



O gerente Peterson Brilhante mostra piano usado por Tom Jobim

apresentaram, pela primeira vez em público, a canção *Água de Beber*. Em 1959, a dupla havia sido convidada por JK a vir a Brasília para compor *Brasília: Sinfonia da Alvorada*. Aqui, veio a inspiração para o clássico tocado no hotel. O piano está preservado.

Legado

Em 1978, um incêndio provocado por uma cafeteira ligada destruiu parte significativa da estrutura do edifício. O Palace permaneceu fechado por 28 anos, tornando-se uma das lembranças mais simbólicas dos primeiros anos de Brasília.

O prédio foi comprado pelo Grupo Paulo Octávio e a restauração começou em 2006, quando o empreendimento foi recuperado respeitando o projeto original de Niemeyer e preservando os principais elementos arquitetônicos e artísticos. Desde então, voltou a receber hóspedes e visitantes, reafirmando seu papel como um dos cartões-postais da capital.

“Recuperar o Brasília Palace foi um dos projetos mais difíceis da minha trajetória empresarial, mas também um dos mais gratificantes, por ser um investimento na preservação da história de Brasília”, avalia o empresário Paulo Octávio.

Obituário

Sepultamentos realizados em 29 de junho de 2026

» Campo da Esperança

Antônio Quirino de Almeida, 92 anos
Edmundo da Silva Barbosa, 49 anos
Erisvaldo Silva dos Santos, 44 anos
José Laurence Pauferro, 92 anos
Joventino da Silva Rosa, 103 anos
Lúcia Marli Vilela de Oliveira, 78 anos
Manuel Sandro Facó Ventura, 78 anos

» Taguatinga

Amanda Veloso do Carmo, 87 anos
Andrea Fernandes de Lima, 46 anos
Antônio José Gonçalves da Silva, 95 anos
Coraci Barbosa da Silva, 57 anos
Edvaldo Gomes dos Santos, 56 anos
Ivo Oliveira da Silva, 49 anos
Kesser Ribeiro dos Santos, 70 anos
Lúcio dos Santos Celestino, 65 anos

Maria José dos Santos, 106 anos

Roque Santana da Silva, 55 anos
Rosa Monteiro dos Santos, 90 anos
Rosa Ramos de Oliveira, 90 anos
William Souza de Lima, 36 anos

» Gama

Antônia Neuma Conceição Fernandes, 60 anos

» Planaltina

Luzia de Jesus Sousa, 90 anos

» Jardim Metropolitano

Alaíde Moreira de Carvalho Dias, 68 anos
Lúcia Ribeiro de Oliveira, 83 anos (cremação)
Nívea Cristina Moraes, 51 anos
Valdete Gomes dos Santos, 80 anos (cremação)